



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

SUP.EDUCACIONAL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 03/05/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA de 25/01/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 02 de Maio de 2010.

acaplam

PARTE I – SUPERVISOR EDUCACIONAL

01 - Desde a sua origem a função supervisora escolar assumiu o caráter de ação educativa. Com a proposta de universalização do Ensino Fundamental e o respaldo do Parecer 252/69 cabe ao Supervisor Educacional a função de:

- A) estar constantemente presente junto às crianças
- B) vigiar, controlar e supervisionar todos os atos infantis
- C) ouvir, observar e controlar as atividades docentes
- D) assumir tecnicamente o planejamento a ser executado pelos docentes
- E) assistir técnica e didaticamente ao professor no sentido de que alcance a melhor produtividade possível no trabalho com os alunos

02 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9394/96 em seu artigo 64 define que os cursos de pedagogia deverão formar os especialistas em educação e os documentos da Associação Nacional de Formação de Profissionais da Educação – ANFOPE propõem que a formação desses profissionais precisam ter como base a docência. A justificativa apresentada, nos documentos oficiais, ressalta a importância da atuação do/a supervisor escolar e demais especialistas em educação atuarem na perspectiva:

- A) espontaneísta da docência
- B) assistemática da docência
- C) técnica do ensino
- D) do trabalho coletivo na organização escolar
- E) inatista-maturacionista

03 - Do ponto de vista da Educação Progressista, a função primeira do Supervisor Escolar é a de:

- A) controle apenas
- B) o repasse de técnicas e do plano de aula aos professores
- C) educador
- D) planejador pois os planos devem ser executados por todos os professores
- E) elaborar os métodos corretos e predeterminados para o trabalho em sala de aula

04 - O Supervisor Pedagógico Elias concluiu a sua formação tendo como base a perspectiva progressista da educação e o compromisso coletivo com a elevação dos índices de aprendizagem de todos os alunos. Assim o compromisso social e pessoal de Elias deve ser com:

- A) as demandas da sociedade de classes
- B) o processo de produção do conhecimento no interior da escola e na sala de aula
- C) as demandas da sociedade industrial
- D) as exigências do mercado de trabalho
- E) o plano do semestre a ser apresentado na Secretaria Municipal de Educação

05 - O descaso dos políticos e governantes com a escola pública tem como conseqüências a baixa qualidade do ensino e a desqualificação do educador, dentre outras. Segundo José Carlos Libâneo talvez seja por esses fatores que a Pedagogia escolar não tem escapado da crítica de estar acentuando a seletividade social, mesmo sabendo-se que:

- A) o sucesso escolar depende apenas da qualidade do ensino ofertado
- B) as desigualdades sociais são originadas na escola
- C) o sucesso profissional e a garantia de emprego é diretamente dependente da educação formal
- D) a oferta de um bom ensino não depende de uma organização escolar que objetiva a circulação e produção do conhecimento
- E) as desigualdades sociais não são originadas na escola

06 - A escola democrática deve assegurar os espaços de participação dos alunos e dos seus familiares no Projeto Político Pedagógico -PPP e Conselho Escolar não por imposição, mas por uma disposição em dialogar e de buscar:

- A) consenso com base na racionalidade das ações expressas em registros, documentos oficiais e normas jurídicas compartilhadas
- B) formas para preparar os alunos para atender as exigências do mercado de trabalho
- C) maneiras de dialogar e de formar posturas acrílicas
- D) práticas assistencialistas para atender as necessidades das crianças carentes
- E) a neutralidade científica nas discussões participativas

07 - A escola pública brasileira tem como uma de suas funções formar o educando humanizado o que deve ser desenvolvido por meio dos conhecimentos:

- A) sistematizados, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para circular e operar as necessárias transformações no meio em que vive
- B) assistemáticos para que o aluno possa ser consumidor de produtos
- C) do senso comum acerca da necessidade de transformação da sociedade
- D) científicos que possibilitem a sua preparação para o mercado de trabalho
- E) como agência produtora de mão de obra, preparando-o para ser consumidor de produtos

08 - A melhoria da educação formal requer investimentos na profissionalização do ensino, na formação continuada dos professores e no domínio sólido dos conteúdos que propiciarão o melhor cumprimento dos objetivos da escola por meio:

- A) do ensino por meio de dinâmicas de grupo
- B) da oferta qualitativa do ensino e da aprendizagem
- C) da mera transmissão de conhecimentos
- D) da inculcação de informações e da assimilação de conhecimentos científicos
- E) do ensino propedêutico que visa a memorização de conteúdos e a elevação dos índices de aproveitamento escolar

09 - A supervisora Aline assumiu a tendência pedagógica crítico-social, em sua prática, por ser compatível com o PPP construído coletivamente na escola em que trabalha. Assim toda a comunidade escolar tem refletido com ela, nos horários de planejamento, em torno da formação do educando, suscitando o desenvolvimento do sujeito capaz de desenvolver:

- A) uma aprendizagem mecânica e criativa capaz de elevar o IDEB
- B) a memorização significativa e à busca da razão apolítica
- C) práticas comprometidas com a inserção dos alunos no mercado de trabalho
- D) as mudanças necessárias para acabar com a sociedade de classes
- E) um pensamento autônomo e criativo, à busca da razão crítico-emancipatória

10 - O supervisor Júlio Cesar vem discutindo, nos horários de planejamento, a importância dos alunos desenvolverem a leitura e a escrita em todas as áreas do conhecimento, conforme os princípios sociointeracionistas defendidos coletivamente no PPP escolar. Com base nos estudos dessa tendência, por solicitação dos professores com vistas ao aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem deve assumir que:

- A) a escrita precisa ser vista em sua função social, como parte de um amplo processo de relacionamento com ela, antes e durante a alfabetização
- B) é necessário muito treinamento de habilidades para o desenvolvimento da escrita, o qual permitirá sua utilização futura no meio social
- C) é preciso dominar a mecânica de decodificar o que está prescrito como critério básico para o aluno evoluir no processo de alfabetização
- D) a escrita privada de sentido deve ser o fim último da aprendizagem escolar
- E) a escrita deve ser considerada principalmente como um código que permite representar graficamente a linguagem falada

11 - A escola em que o supervisor Joaquim trabalha vem construindo coletivamente o Plano de Desenvolvimento Escolar, conforme as orientações do Ministério de Educação. Após demonstrarem desconhecimento de como poderiam estabelecer a visão de futuro, Joaquim explicitou que a mesma deve contemplar: as aspirações da escola, a criação de um clima de envolvimento e comprometimento com o seu futuro; e uma visão compartilhada que possibilite:

- A) a competição e a autonomia de cada membro da comunidade escolar
- B) a elaboração de definições/encaminhamentos copiados de outras instituições de ensino
- C) unir as pessoas e impulsioná-las a buscar os seus objetivos
- D) a sua aplicação em qualquer escola, indistintamente
- E) a generalidade de princípios, aplicáveis a todas as instituições educacionais que possuem características semelhantes (mesmo porte)

12 - Após a greve de professores o supervisor reuniu a comunidade educativa para juntos revisarem o calendário escolar. Estimulou discussão com base na LDB 9394/96 que remete aos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, a incumbência de:

- A) assegurar o cumprimento dos 200 dias letivos e 800 horas-aula anuais no Ensino Fundamental, um dos direitos dos estudantes
- B) assegurar o cumprimento dos 180 dias letivos e 600 horas-aula anuais
- C) definir o número de dias letivos e disseminar informações sobre a carga horária anual
- D) normatizar o calendário escolar, de forma flexível, independente da legislação vigente
- E) socializar o calendário com a comunidade escolar assegurando 90 dias de férias para o corpo discente

13 - Uma das atribuições assumidas pelos supervisores da escola pública Presidente Kennedy, no Sul do país, que assume uma proposta democrática foi a dinamização do Conselho Escolar, no sentido de rever a sua constituição e proporcionar momentos de vivências coletivas e participativas, nas quais se discuta não somente o sentido e o significado de um órgão colegiado para a organização político-pedagógica na escola, oportunizando que essa discussão possa definir:

- A) os encaminhamentos para uma gestão autocrática
- B) o tipo de homem, de educação e de sociedade que é necessário na contemporaneidade
- C) os encaminhamentos e definições verticalizados e rápidos
- D) um organograma verticalizado para a escola
- E) a presidência e a condução das sessões, exclusivamente, pelo diretor geral da escola

14 - Um dos desafios enfrentados pela supervisora Flávia, formada numa tendência crítica de educação, foi orientar os docentes quanto ao acompanhamento das crianças do Ensino Fundamental e buscar, colaborativamente, encaminhamentos apropriados às demandas emergentes e ao PPP que foi construído na visão sociointeracionista. Para favorecer o aperfeiçoamento das ações pedagógicas e da aprendizagem ela ouviu os professores, motivando-os a estabelecerem relações teoria e prática, assim como a refletirem acerca:

- A) das diferentes maneiras de lidar com o aluno e estimular as crianças a evolução cognitiva, afetiva e psicossocial
- B) da importância de homogeneizar a forma de ensinar e organizar a turma (classe)
- C) da necessidade de simplificação dos aspectos pedagógicos que deverão ser vistos isoladamente
- D) da necessidade de assumirem atitudes imediatistas, necessárias às práticas pedagógicas progressistas
- E) atentar para os ritmos de aprendizagem das crianças, semelhantes em alunos da mesma faixa etária

15 - O supervisor Mário concluiu os seus estudos em nível de pós graduação, tendo como base as pesquisas desenvolvidas por Vygotsky. Ao analisar o PPP e demais documentos e registros de reuniões pedagógicas identificou que o corpo docente valorizava o envolvimento de todos os educadores e familiares no sentido de refletirem, coletivamente, sobre o processo formativo dos alunos. Assim planejou e coordenou, com os demais especialistas em educação, as reuniões ordinárias (mensais) com pais e mestres, socializando a proposta de trabalho da escola e registrando os encaminhamentos e definições assumidas em grupo de forma a considerá-los:

- A) como a única dinâmica superadora do fracasso escolar identificado na escola
- B) como uma forma de assegurar a exclusão dos alunos indisciplinados e apáticos e canalizar a atenção e apoio àqueles que já sabem e são interessados em aprender mais
- C) enquanto um poder de argumentação para modificar pessoalmente todos os documentos existentes na escola
- D) como ponto de partida para a interação social e (re)organização didática pedagógica junto aos professores
- E) fonte de comunicação com os pais interessados e exclusão daqueles que não costumam ir as reuniões da escola

16 - A supervisora Helena sempre destaca os princípios e definições construídas pela comunidade escolar em momentos reflexivos. Como tem um bom nível de aceitação, por ser coerente com os princípios definidos colaborativamente, os quais tem como base as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e as definições postas no PPP da escola, é reconhecida quando rever com serenidade os equívocos identificados nas práticas, relacionados com a proposta construtivista operacionalizada. Dentre os argumentos apresentados ressalta sempre, por exemplo, a importância dos brinquedos, devendo lembrar que:

- A) a brincadeira na escola deve privilegiar a atividade cognitiva, em detrimento de sua dimensão lúdica
- B) a brincadeira na escola sugere uma experiência espontaneísta
- C) os jogos e brinquedos não devem ser planejados
- D) os jogos na escola aumentam a competitividade e a agressividade e por essa razão devem ser evitados
- E) brincar na escola é diferente de brincar na rua

17 - O supervisor João Carlos acompanha as professoras da Educação Infantil, as quais costumam adotar as orientações teórico-metodológicas dos RCNEI. Assim as atividades curriculares e o trabalho com a matemática visam o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, em situações intencionais e planejadas, tecendo comentários, formulando perguntas as quais devem contribuir:

- A) com o espontaneísmo docente
- B) para a memorização das crianças
- C) como ferramentas no cotidiano infantil
- D) como atividades assistemáticas
- E) como recursos não-convencionais, exclusivamente

18 - O supervisor educacional Magno desenvolve como uma de suas atribuições coordenar as discussões e encaminhamentos relacionados à Avaliação Institucional - AI da escola. A escola em que trabalha aderiu a essa modalidade de avaliação na construção coletiva do PPP escolar, pelo fato da maioria dos educadores terem consciência da sua importância, com base em estudos desenvolvidos em torno dos documentos do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares - PROGESTÃO. Com base nesses parâmetros é que a escola assumiu a AI o que deve contribuir para:

- A) a identificação de mérito, ou seja, escolher o dirigente escolar que apresenta o melhor desempenho
- B) o aperfeiçoamento do ensino, da aprendizagem, recuperar a dignidade do educador, a autonomia da escola e impulsionar um processo novo de autocrítica
- C) estabelecer hierarquias, classificações e rankings entre os diversos turnos da escola
- D) credenciar a escola para receber um prêmio nacional e definir quem será o/a próximo/a candidato/a a eleição direta para diretor/a
- E) assegurar a avaliação classificatória, aplicadas aos indivíduos e favorecer a transferência dos educadores que não aderem ao PPP escolar

19 - A AI é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos. Com base nesse conceito é necessário que a escola crie:

- A) uma cultura institucional, indo às raízes dos fenômenos e das situações, alcançando uma compreensão contextualizada e fundamentada naquilo que ocorre na instituição educacional
- B) formas de personalizar a avaliação, identificando as pessoas não competentes e criando estratégias coletivas de transferi-las para outras instituições de ensino
- C) estratégias para fotografar a realidade, em um dado momento, identificando os culpados pelo baixo índice de aprendizagem escolar
- D) procedimentos que identifiquem os culpados pelo fracasso escolar, assim como propostas para viabilizar o PPP escolar
- E) uma cultura institucional, alcançando uma compreensão descontextualizada, porém fundamentada naquilo que está acontecendo em determinado momento

20 - A Lei de Diretrizes da Educação - LDB nº 9394/96 que disciplina a educação escolar, destaca que essa se desenvolve:

- A) predominantemente por meio do ensino, em instituições próprias
- B) em processos formativos que se desenvolvem em organizações da sociedade civil
- C) predominantemente por meio do ensino formal e informal, em instituições públicas
- D) por meio do ensino informal, em instituições filantrópicas e públicas
- E) predominantemente por meio do ensino sistemático, em instituições privadas

21 - Geralmente as reuniões mensais de planejamento na escola são coordenadas pelo serviço de supervisão pedagógico, tendo como parâmetro básico os estudos desenvolvidos por Vygotsky, por ser o referencial básico do PPP da escola.

Ao planejar coletivamente e desenvolver ações educativas que interferem no desenvolvimento proximal de seus alunos, os/as professores/as contribuem para a emergência de processos de elaboração que não ocorreriam espontaneamente. Encaminhamentos dessa natureza caracterizam uma abordagem:

- A) maturacionista
- B) histórico-cultural
- C) comportamentalista
- D) inatista
- E) behaviorista

22 - Ao elaborar um projeto, é necessário considerar criticamente os limites e as possibilidades do contexto de trabalho, definir os princípios norteadores da ação, determinar os objetivos, etapas e caminhos a seguir, avaliando continuamente o processo e os resultados. Nesse sentido os pressupostos definidos devem ser contemplados como:

- A) as condições propícias para atingir os objetivos
- B) os procedimentos que favorecem a consecução do projeto
- C) aquilo que é necessário identificar ao final do trabalho
- D) equívocos e avanços necessários ao sucesso do projeto
- E) princípios dos quais partimos e que fundamentam o processo de trabalho

23 - O currículo pode ser organizado elegendo atividades relacionadas e dirigidas em projetos de trabalho que reconhecem a importância da criança vivenciar experiências com objetos da cultura as quais devem favorecer:

- A) apenas o desenvolvimento das capacidades cognitivas
- B) a transmissão de conhecimentos por meio de aulas diretas
- C) a apropriação de conhecimentos por meio das relações afetivas, lógicas, sensoriais, dentre outras.
- D) a neutralidade científica nos conteúdos estudados
- E) a assimilação passiva porque as crianças pequenas não tem condições de construir o conhecimento

24 - De acordo com a LDB nº 9394/96, em seu artigo 12, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- A) estabelecer, em colaboração com os Estados competências e diretrizes para o Ensino Infantil e Fundamental
- B) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação
- C) elaborar e executar a sua proposta de trabalho
- D) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar na educação básica e no ensino superior
- E) organizar, manter e desenvolver instituições oficiais do sistema municipal de ensino

25 - O projeto de trabalho deve avançar na medida em que as indagações são respondidas, comparando-se a informação científica com os pressupostos norteadores da proposta. O registro dos conhecimentos vai sendo construído pelas crianças, jovens e adultos ao longo de todo o projeto por meio:

- A) exclusivamente por meio das anotações dos alunos que já dominam a escrita
- B) apenas por meio do relatório do/a professor/a
- C) do acompanhamento do/a supervisor/a escolar, haja vista que os demais elementos estão envolvidos nas atividades curriculares e não devem fazer registros
- D) das mais diversas linguagens da realidade do universo dos estudantes
- E) das anotações de um auxiliar do/a professor/a, apenas

26 - A supervisora Melina reflete com as professoras da educação infantil sobre a importância da linguagem musical e das artes visuais conforme as orientações dos Referenciais de Nacionais de Educação Infantil – RCNEI. Nesse sentido as atividades curriculares devem ser consideradas como:

- A) um meio para favorecer o gosto pelas artes musicais e visuais, estimular as crianças a refletirem sobre os conteúdos do objeto artístico, as produções e os artistas que as produzem
- B) uma forma de afastar as crianças do mundo real porque pertencem a um meio violento
- C) um fim em si mesmo
- D) uma forma de alegrar as crianças já que o meio em que vivem é problemático
- E) um meio de prender as crianças na escola pública, através de atividades repetitivas que as conduzam a apreenderem as linguagens artísticas

27 - A criança vive em um mundo onde ocorrem fenômenos naturais e sociais indissociáveis, que devem lhe despertar muita curiosidade. Por isso, a proposta para o eixo natureza e sociedade, posta nos documentos da escola deve reunir temas pertinentes ao mundo natural e social que necessitam ser trabalhados:

- A) estritamente relacionados às datas comemorativas como o dia das mães, o dia do soldado, dentre outros
- B) por meio de desenhos mimeografados e músicas que tratem da temática porque elas ainda não sabem refletir em torno desse eixo
- C) nas datas festivas por meio de dramatizações e músicas sem aprofundamento, discussão e reflexão em torno dos temas
- D) de forma pontual, em conformidade com a realidade mais próxima
- E) de forma integrada, considerando as especificidades dos diferentes campos das ciências humanas e naturais

28 - O supervisor Eduardo acompanha sistematicamente o planejamento e a execução das atividades curriculares desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil que optaram pelas propostas sugeridas nos RCNEI. Partem, assim, da compreensão que a aprendizagem da linguagem oral e escrita visa ampliar as possibilidades de participação nas práticas sociais e nos significados culturais pelos quais as crianças interpretam e representam a realidade. Nessa direção a linguagem oral e escrita deve:

- A) favorecer o desenvolvimento da capacidade comunicativa da criança
- B) ocorrer apenas no Ensino Fundamental, momento propício para desencadear o processo de alfabetização
- C) aguardar a permissão dos familiares para começarem a pensar sobre a escrita e seus usos sociais
- D) desenvolver apenas a competência de falar, pois as demais habilidades serão ampliadas no Ensino Fundamental
- E) desenvolver exclusivamente as competências de falar e escutar, haja vista que escrever e ler serão desenvolvidas na alfabetização

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A circulação dos conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando ocorre a interação permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. Assim a educação escolar deve constituir-se como:

- A) uma ajuda assistemática e situada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- B) uma forma de assistencialismo haja vista que os estudantes das classes populares são carentes
- C) senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem
- D) um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático
- E) uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, jovens e adultos durante um período contínuo e extensivo de tempo

30 - O acolhimento dos alunos na escola requer compromisso político com a educação, manifestado em ações concretas. A postura de acolhimento envolve:

- A) a valorização daqueles alunos aplicados em detrimento dos indisciplinados
- B) a valorização dos conhecimentos prévios e a forma de expressão de cada aluno
- C) o preenchimento de formulários para controle administrativo
- D) a operacionalização do pensado pela equipe de Apoio Pedagógico e executado pelos professores
- E) os professores das disciplinas/cursos e anos anteriores que devem favorecer a exclusão dos alunos indisciplinados nas atividades curriculares

31 - Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola. Assim o professor e demais profissionais do ensino devem contemplar:

- A) a representação do aluno sobre si mesmo como alguém que aprende conforme a sua carga hereditária
- B) o reforço negativo e a motivação, imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem
- C) os fatores hereditários determinantes no sucesso escolar
- D) a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem
- E) apenas os alunos bem sucedidos e excluir especialmente os alunos desinteressados

32 - O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Também é preciso considerar tanto o trabalho individual como o coletivo-cooperativo. No trabalho individual torna-se necessário:

- A) considerar as regras e os objetivos estabelecidos por um pequeno grupo para o desenvolvimento em equipe
- B) levar em conta o espontaneísmo pedagógico
- C) responsabilizar o aluno por suas ações, suas idéias e suas tarefas
- D) considerar apenas as decisões de cada um e o espontaneísmo pedagógico
- E) levar em conta apenas os interesses do estudante

33 - A natureza ética da prática educativa, enquanto prática especificamente humana, requer que os estudantes:

- A) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a analisa e critica as posturas do outro, superadora da crítica destrutiva
- B) assumam uma tendência escolanovista
- C) assumam uma atitude onde a transgressão possível é um valor e a crítica destrutiva demonstra politização do/a docente
- D) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a deve ter com a minoria e a crítica as posturas do outro de forma personalizada
- E) percebam o respeito e a lealdade com que um professor tem com quem deseja aprender, em detrimento dos estudantes desinteressados

34 - Tudo o que ocorre no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Assim o planejamento escolar e de ensino deve ser uma atividade de reflexão acerca de nossas opções e ações. A ação de planejar, portanto, deve constituir-se como:

- A) uma atividade de preenchimento dos formulários para controle administrativo, tendo como referência permanente o autoritarismo docente
- B) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções político-pedagógicas, tendo como referência permanente as demandas e ações didáticas concretas
- C) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções políticas que servem para a manutenção da sociedade vigente
- D) a explicitação das diretrizes que assegurem as exigências do mercado de trabalho, por meio dos objetivos traçados pelos interesses dos empresários
- E) o atendimento exclusivo as demandas externas que determinam a sua elaboração e a sua efetivação

35 - A construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e capacidades decorrentes do processo de ensino visam:

- A) instrumentalizar os alunos como agentes ativos e participantes da vida social
- B) valorizar o planejamento por si mesmo, a fim de assegurar as normas emanadas das secretarias de educação
- C) operacionalizar as tarefas que estão postas nos livros e projetos
- D) assegurar a operacionalização do planejado pela equipe de apoio pedagógico
- E) atualizar os registros elaborados pelos professores das disciplinas/cursos de anos anteriores.

36 - A professora Mariza considera o plano de ensino como um guia de orientação, pois nele refletem-se os princípios e diretrizes definidas coletivamente na escola, por meio da elaboração/avaliação permanentes do Projeto Político Pedagógico- PPP. Nesse sentido seleciona o material em tempo hábil, tem clareza das tarefas que executa e as que os alunos devem executar e replaneja o trabalho frente a novas situações considerando a função social da escola que deve:

- A) a formação básica para o exercício da cidadania, a partir da criação na escola de condições para o desenvolvimento do ensino, destinado ao aluno esforçado e para os que tenham a capacidade de aprender
- B) contribuir com o sistema social e para que futuramente os alunos possam se afiliar a um partido político
- C) fortalecer os laços de solidariedade entre os alunos e a tolerância dos familiares, apesar dos mesmos não terem conhecimento acerca do PPP e do processo de ensino e aprendizagem
- D) assegurar os direitos e saberes sistematizados contribuindo com o processo evolutivo/formação do estudante, por meio de ações/posicionamentos que suscitem sua capacidade mental e prática
- E) favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista que nem todos podem aprender, especialmente aqueles estudantes de famílias desestruturadas

37 - Segundo Jussara Hoffmann a cada etapa do processo de ensino convém que o/a professor/a vá registrando, no plano de ensino e no plano de aulas, os conhecimentos que os estudantes “ainda” necessitam aprender, os que podem contribuir para o processo evolutivo dos mesmos, no sentido de prepararem-se para enfrentar novos desafios, enriquecerem as suas práticas e ampliarem o sentimento de segurança mútua. Agindo assim, o/a professor/a utiliza o planejamento como:

- A) mais um modismo na educação
- B) oportunidade de competir com os colegas que atuam na visão tecnicista
- C) uma forma de utilizar a visão behaviorista de ensino e de avaliação diagnóstica
- D) uma forma de utilizar a visão inatista do ensino-aprendizagem e da avaliação diagnóstica
- E) oportunidade de reflexão e de avaliação mediadora

38 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dará vida aos objetivos, conteúdos e indica:

- A) quais os resultados do ensino e da aprendizagem devem ser alcançados
- B) a concepção e a formulação dos princípios e objetivos sociais
- C) o que os alunos e o professor farão no desenrolar de uma aula ou no conjunto de aulas
- D) o levantamento dos temas que deverão ser operacionalizados no semestre
- E) as unidades didáticas para o ano ou semestre

39 - A avaliação escolar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e a aprendizagem. A concepção mediadora de avaliação sugere que o docente inclua o “ainda” no seu vocabulário favorecendo que a confiança do/a aluno/a na sua possibilidade de aprender e evoluir permanentemente em suas hipóteses sobre os objetos e os fenômenos observados. Ao mesmo tempo, o/a professor/a passa a fazer parte do processo, comprometendo-se:

- A) em tornar o “vir a ser” possível, em oportunizar desafios aos estudantes de modo a favorecer a descoberta de valores e atitudes necessários à construção de um mundo melhor
- B) com àqueles que gostam de estudar e excluir os alunos desinteressados e bagunceiros, o que favorece o sucesso escolar
- C) com os privilegiados que realmente desejam aprender e têm um projeto de vida
- D) apenas com aquelas turmas disciplinadas, o que favorece a elevação do nível de rendimento escolar no IDEB
- E) exclusivamente com quem consegue aprender rápido

40 - A função de diagnóstico na avaliação mediadora escolar permite identificar progressos e dificuldades dos/as alunos/as e a atuação docente que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função diagnóstica possibilita:

- A) a apreciação quantitativa das atividades propostas
- B) controlar os alunos indisciplinados por meio de exercícios complexos
- C) controlar a turma por meio de provas e quantificação de resultados
- D) sua utilização apenas no início do ano letivo
- E) informações sobre como está conduzindo o processo de ensino no início e durante o ano letivo e replanejar as atividades sempre que necessário